

MOÇAMBIQUE

Missão do Banco Mundial a Moçambique em apoio ao processo nacional de preparação para a REDD+ - *REDD+ Readiness* (17 a 21 de Novembro de 2014)

Ajuda Memória

1. Introdução

Uma Missão do Banco Mundial liderada por André Aquino, Especialista Sênior em Gestão de Recursos Naturais Recursos; e composta por Mark Austin, Líder de Programa; Karin Kaechele, Especialista em Finanças de Carbono; Paulo Sithoe, especialista de salvaguardas; Elvis Langa, especialista em gestão financeira; Amos Malate, especialista de aquisição; e Angela Dengo, Assistente de Programa, visitou Maputo entre 17 e 21 de Novembro 2014 em apoio ao “**Processo Nacional de Preparação para a REDD+ (Redução das Emissões Provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal)**”.

A Missão realizou encontros de trabalho com as equipas técnicas da Unidade Técnica do REDD+, composta por técnicos do Ministério da Coordenação Ambiental (MICOA) e do Ministério da Agricultura (MINAG). A missão também realizou uma visita a Beira, onde se encontrou com os representantes da Direção Provincial de Coordenação Ambiental, Direção de Turismo e Serviço Provincial de Florestas e Fauna Bravia, e participou num workshop sobre “Definição Nacional de Florestas” incluindo representantes do Governo, sociedade civil e sector privado.

A missão gostaria de expressar sincero agradecimento a Exma Vice-Ministra do MICOA, Ana Paulo Chichava, ao Chefe do Departamento de Florestas, Engenheiro Darlindo Pechisso, e à equipa do MICOA e MINAG pelas frutíferas discussões ocorridas durante a missão. O Anexo 3 lista todas as pessoas encontradas durante a missão.

2. Contexto - Processo Nacional de Preparação para a REDD+

O ‘Processo Nacional de Preparação para a REDD+’ visa a criação das capacidades institucionais e de recursos humanos (governo ao nível nacional e local, e sociedade civil) para contribuir para a redução de emissões de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento e degradação das florestas. Esse processo é liderado pelo MICOA e MINAG. Em Agosto de 2013, a Unidade Técnica da REDD+ (UT-REDD+), co-liderada pelos dois ministérios, foi criada pelo Decreto 70/2013 “Regulamento dos Procedimentos para a Aprovação dos Projectos de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal – REDD+”, aprovado pelo Conselho de Ministros em Dezembro de 2013.

O *Forest Carbon Partnership Facility* (FCPF) apoia Moçambique financeira e tecnicamente no processo de Preparação Nacional para o REDD+, por meio de uma doação de US\$ 3.6 milhões do FCPF, assinada em Julho de 2013. A UT-REDD+ é responsável pela implementação técnica das actividades financiadas pela doação FCPF, enquanto que o Fundo Nacional do Ambiente (FUNAB) é responsável pela gestão fiduciária. As actividades técnicas foram identificadas na “Proposta de Preparação à REDD – *Readiness Preparation Proposal*” (R-PP) preparada por Moçambique e aprovada pelo Comité de Participantes do FCPF (órgão máximo de decisão do Fundo) em 2012. Essas actividades incluem: (i) a preparação de uma Estratégia Nacional de Redução de Desmatamento e Degradação Florestal (Estratégia REDD+); (ii) um quadro legal que permite a implementação da REDD+; (iii) consultas públicas; e (iv) instrumentos de gestão de riscos ambientais e sociais da REDD+.

3. Objectivo da Missão

A missão visou apoiar a implementação do processo nacional de REDD+, e avaliar a situação actual de gestão da doação FCPF. Mais especificamente, apoiar as seguintes actividades:

- a. Rever o plano de trabalho visando à preparação da Estratégia Nacional de REDD+;
- b. Rever o estado de implementação das actividades financiadas pelo FCPF, com vista a aumentar o desembolso do projecto;
- c. Visitar a província de Sofala, visando disseminar informação sobre REDD+ e conhecer experiências locais.

4. Principais acordos e recomendações da missão

A missão felicita a UT-REDD+ pela implementação da grande maioria das actividades acordadas na missão anterior e pelo engajamento e comprometimento da equipa em acelerar a preparação da Estratégia Nacional REDD+, com vista à sua apresentação na 21^a reunião da Conferencia das Partes (COP) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), em Dezembro de 2015. Um resumo das actividades e data-limite acordadas na missão anterior de Julho de 2014, e o actual estado de implementação, encontra-se no Anexo 1. As actividades acordadas nesta missão encontram-se no Anexo 2.

- a. **Estratégia Nacional REDD+**. A UT-REDD+ comprometeu-se a preparar uma primeira versão da Estratégia Nacional de REDD+ antes de **Dezembro de 2015 (Anexo 4)**, visando apresentá-la na COP 21 em Paris, considerando a relevância estratégica deste evento e a oportunidade para Moçambique mostrar o progresso no âmbito do REDD+. Os principais inputs para a preparação da Estratégia estão apresentados embaixo:
 - (i) *Identificação e análise das causas diretas e indirectas de desmatamento e degradação florestal no país*. O processo de contratação do estudo está em curso e prevê-se a assinatura do contracto em Fevereiro de 2015. A missão acordou em solicitar à firma que enfatize na sua análise a área do projecto piloto.
 - (ii) *Análise de um quadro legal e institucional para implementação do REDD+ no país*. O processo de contratação do estudo está em curso e prevê-se a assinatura do contrato em Fevereiro de 2015.
 - (iii) *Consultoria para Avaliação da Estratégia Ambiental e Social (SESA) no âmbito do REDD+*. O processo de contratação do estudo está em curso e prevê-se a assinatura do contrato em Janeiro de 2015. A missão acordou em solicitar à firma que utilize o projecto piloto como estudo de caso para a SESA.
 - (iv) *Consultoria para compilação da Estratégia*. A missão concordou com a contratação de um consultor senior para compilar os estudos acima mencionados e para preparar um rascunho da estratégia até Julho de 2015. Concordou-se em realizar consultas públicas entre Julho e Dezembro~de 2015, finalizando com a apresentação da estratégia nacional de REDD+ na COP21 de Paris.
- b. **Preparação de projectos piloto visando gerar lições para a Estratégia Nacional e contribuir para responder às causas do desmatamento**. Visando gerar informação para a Estratégia Nacional de REDD+, a UT-REDD+ solicitou ao Banco Mundial a realocação de recursos do orçamento para apoiar actividades de preparação para um projecto piloto REDD+. A missão concordou com o processo de seleção da área

geográfica para implementação do projecto piloto, e clarificou as actividades que podem ser apoiadas através do fundo FCPF.

- (i) **Processo de seleção da área do projecto piloto.** A missão acordou sobre critérios que devem ser usados para identificação da área para a implementação do projecto piloto, nomeadamente: i) ser uma jurisdição (ex: um ou mais distritos); ii) disponibilidade de informação sobre o nível de referencia do desmatamento e degradação florestal; iii) potencial de gerar reduções de emissão (ex: existência ou ameaça de desmatamento e tamanho da cobertura florestal); iv) existência de uma estrutura de governação local em funcionamento (ex.: associações, ONGs, camponeses, sector privado, entre outras); v) existência de iniciativas locais que contribuem para a redução desmatamento (ex: agricultura de conservação, manejo sustentado de recursos naturais, actividades de reflorestamento, produtos florestais não madeireiros, entre outras).

A missão também concordou que estes critérios serão usados para seleccionar um projecto piloto entre as áreas pré-seleccionadas, sendo elas: Mecuburi; Parque Nacional das Quirimbas; Gilé e Pebane; Reserva de Niassa; e Marromeu. Será feita uma análise com base na informação disponível e em consultas com especialistas trabalhando nessas áreas.

- (ii) **Actividades elegíveis para financiamento pelo FCPF.** Considerando que o FCPF é um fundo que apoia actividades de preparação para o REDD+, a equipa do Banco Mundial esclareceu as categorias de actividades que podem ser apoiadas por essa doação no âmbito do projecto piloto:

- Estudos para a fase de estabelecimento do projecto. Ex.: nível de referencia de desmatamento e degradação florestal; estudos de base socioeconómicos; causas do desmatamento e degradação florestal; estudos de cadeia de valor de recursos florestais; análise da eficiência de usos de recursos lenhosos; mapeamento de uso da terra, inventario florestal e de biomassa.
- Administração do projecto. Ex.: contratação da equipa para gestão do projecto e respectivos custos operacionais, reuniões, comunicação;
- Planeamento detalhado da fase de implementação. Ex.: detalhe dos custos de cada actividade;
- Consultas e treinamentos dos actores locais em actividades que contribuem para redução do desmatamento. Ex.: preparação social;
- Insumos para as actividades que contribuem com a redução do desmatamento.

- c. **Actividades de Monitoreo das Florestas (MRV) e de estabelecimento do nível de referências (REL).** A missão ressaltou a importância de alinhamento das actividades de MRV e REL que estão sendo realizadas no MINAG, com apoio da JICA, para a preparação da Estratégia.

a. *Definição de Florestas.* Um workshop sobre o tema foi organizado na cidade da Beira com a participação de cerca de 70 pessoas dos governos regionais, sector privado e sociedade civil, onde foram apresentadas propostas para a definição de florestas e se registaram comentários. Espera-se que o Conselho de Ministros adopte a definição oficial de florestas em Abril de 2015.

- d. **Divulgação das informações geradas no processo REDD+**

- (i) **Informações na web.** A missão salientou a importância de se dar publicidade as informações geradas no âmbito do projecto, como consultas públicas ocorridas e actividades de divulgação do REDD+. Acordou-se que, enquanto o website da UT-REDD+ não está disponível, essas informações serão disponibilizadas no website do FCPF para Moçambique (<http://forestcarbonpartnership.org/mozambique>).
- (ii) **Material de Comunicação sobre REDD+ e Actividades de divulgação.** O consultor que está a preparar o material de comunicação sobre REDD+ já foi contratado. Espera-se que o material desenvolvido seja enviado ao Conselho Técnico do MICOA, e posterior Conselho Consultivo para aprovação em Janeiro de 2015. As actividades de divulgação do material e sensibilização terão início em Março de 2015.
- (iii) **Relatório de Progresso do FCPF e Relatório de Progresso de Avaliação de Meio Termo.** A missão acordou que a data para envio do relatório de Progresso do FCPF é 1º de Março de 2015. A UT-REDD+ demonstrou interesse em solicitar fundos adicionais ao FCPF. A missão esclareceu que, para solicitar fundos adicionais no valor de US\$ 5 milhões, é necessário ter comprometido pelo menos 50% dos fundos do acordo de doação actual; e é ainda necessário apresentar o Relatório de Progresso de Avaliação de Meio Termo. A UT-REDD+ preparará uma previsão de desembolso dos fundos da Doação e em seguida a equipa técnica do Banco Mundial orientará a UT-REDD+ na preparação do Relatório de Progresso de Avaliação de Meio Termo.

e. **Gestão da doação FCPF**

- (i) **Manual de Procedimentos para Gestão dos Fundos FCPF.** A finalização do manual de procedimentos para gestão dos fundos do FCPF está atrasado. O Banco Mundial proverá orientação ao consultor visando finalizar o mesmo até Dezembro de 2014.
- (ii) **Gestão financeira**
 - **Desembolso.** A taxa actual de desembolso do projecto está em cerca de 10%, o que é significativamente baixo se se considerar que o Acordo de Doação foi assinado em Julho de 2013. A missão reforçou a necessidade de se acelerar o desembolso, e solicitou à UT-REDD+ uma previsão de desembolsos até o final do período de vigência do acordo de doação. Observaram-se atrasos nos pagamentos de bens (viaturas) devido aos processos junto ao Tribunal Administrativo.
 - **Regime especial do Ministério de Finanças.** Este regime permite que o projecto siga os procedimentos fiduciários do Banco Mundial. O MICOA / FUNAB deverá enviar a solicitação de regime especial ao Ministério das Finanças, o que se espera obter até Janeiro de 2015.
 - **Auditoria.** A primeira auditoria do projecto está prevista para ser submetida ao Banco Mundial em 30 junho de 2015, abrangendo as actividades a partir da data de assinatura do acordo de doação até 31 de dezembro de 2014. A auditoria estará sob a responsabilidade do Tribunal Administrativo, que é o órgão responsável pela realização de auditorias de todos os fundos públicos.

f. Plano Anual de Trabalho e plano de aquisições

Visando refletir as mudanças ocorridas no plano de trabalho, assim como a inclusão de actividades de apoio a projectos piloto, a UT-REDD+ actualizará o plano de actividades e o plano de aquisição para envio ao Banco Mundial para *No Objection* até 15 de Janeiro de 2015.

g. Comité Técnico de Revisão do REDD+

A missão realizou encontro com o Comité Técnico de Revisão (CTR). Este Comité foi criado por meio do Decreto do REDD+ (Decreto no. 70/2013), e é o órgão de consulta e supervisão das actividades REDD+. Tem o objectivo de apreciar as actividades desenvolvidas pela UT-REDD+; verificar se na sua actuação a UT-REDD+ observa a legislação nacional e internacional; e sugerir melhorias no funcionamento da mesma. Durante a reunião discutiu-se o plano de trabalho da UT-REDD+, e o papel dos membros do Comité para a preparação da Estratégia Nacional de REDD+ em 2015.

5. Acesso à informação

O Governo Moçambicano e o Banco Mundial concordaram em circular publicamente esta ajuda memória.

Anexo 1. Estado de implementação das actividades acordadas na missão de Julho de 2014

Actividade	Responsável	Prazo acordado na missão de Maio	Prazo acordado na missão de Julho	Status Actual (Novembro de 2014)
Finalizar Manual de Procedimentos para a gestão dos fundos FCPF	Consultor / FUNAB	13 de Junho	30 de Julho	Atrasado
Revisão do Plano de Trabalho e Plano de Aquisição para 2014 e submissão para não objeção do BM	UT REDD+	20 de Junho		Concluído
Finalizar a contratação de: i) Oficial de Programa (Assistente Técnico) para o processo REDD+; ii) Assistente Técnico para a Estratégia Nacional e Quadro Legal; iii) Assistente Técnico para Projectos Pilotos.	FUNAB / UT-REDD+	27 de Junho		i) Concluído; ii) Estratégia Nacional e Quadro Legal: concurso realizado duas vezes e sem candidatos; optou-se portanto em se contratar um consultor em 2015. iii) Concluído.
Contratar a consultoria para Definição de Florestas	UT REDD+	20 de Junho	30 de Julho	Concluído
Garantir o acesso da UT-REDD+ ao Client Connection do BM	BM	20 de Junho	15 de Agosto	Concluído
Rever o rascunho do Diploma sobre a UT-REDD+ e enviar ao Banco Mundial para comentários	UT REDD+	20 de Junho	30 de Agosto	Concluído
Preparar Plano de Trabalho até Julho de 2016	UT REDD+	30 de Julho	30 de Julho	Concluído
Finalizar a contratação do assistente de Aquisições	UT REDD+	08 de Agosto	8 de Agosto	Concluído
Lançar o TdR para preparação do material de Comunicação sobre REDD+	UT REDD+	30 de Julho	30 de Julho	Concluído
Nomear membros do Comité Técnico de Revisão (cartas enviadas aos Ministérios em 13 de Junho)	MICOA	30 de Julho	30 de Julho	Concluído
Envio do Relatório de Progresso Anual do FCPF (usando novo formato)	UT REDD+	23 de Agosto	15 de Agosto	Concluído
Contratar a consultoria para elaborar a Avaliação Ambiental e Social Estratégica (SESA)	UT REDD+	30 de Agosto	30 de Agosto	Atrasado. Previsão para Dezembro
Publicação dos documentos-chave do processo REDD+ nos sítios do MICOA e MINAG	UT-REDD		Contínuo	Atrasado

Contratação da consultoria sobre análise dos <i>drivers</i> dos desmatamento e Consultoria sobre análise do quadro legal e institucional			1 de Outubro	Atrasado. Previsão para Fevereiro de 2015
--	--	--	--------------	---

Anexo 2. Plano de Ação de Curto Prazo

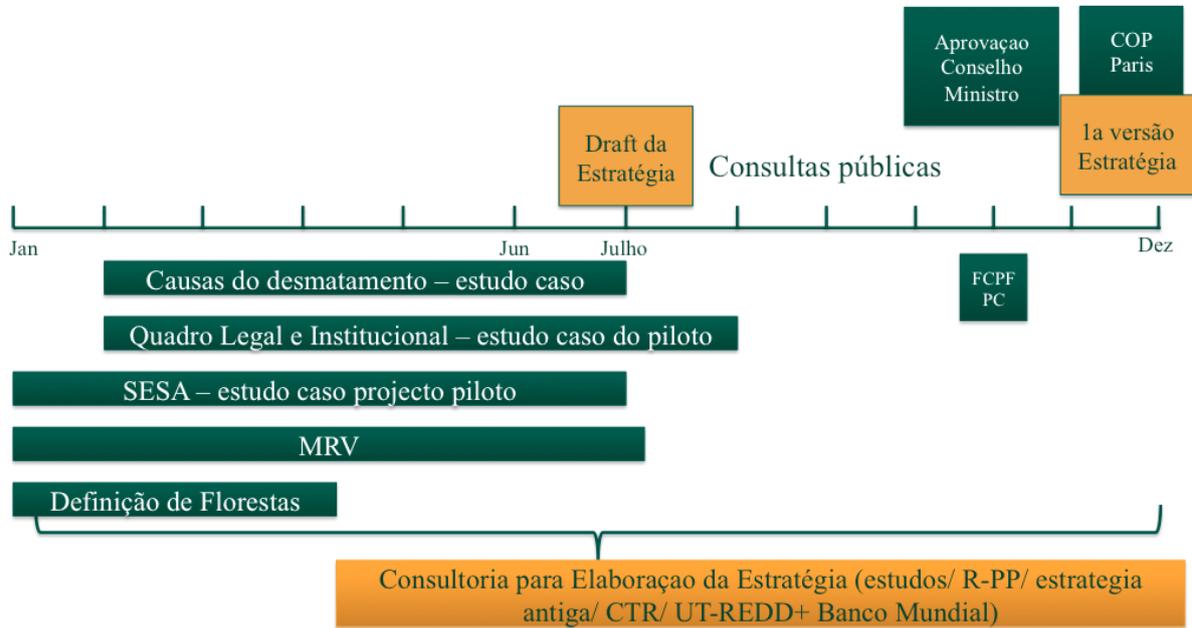
Actividade	Responsável	Prazo acordado
Envio dos documentos para publicação no site do FCPF (reuniões do CTR, consultas sobre decreto, consultas sobre definição de florestas)	UT-REDD+	30 de Novembro
Preparação de previsão de desembolsos da doação FCPF até o fechamento do período do contrato	UT REDD+	5 de Dezembro
Envio de informação sobre procedimentos para apresentação do FCPF Mid Term Report	Banco Mundial	5 de Dezembro
Finalizar Manual de Procedimentos para a gestão dos fundos FCPF	Banco Mundial/ Consultor / FUNAB	10 de Dezembro
Definição da área do projecto piloto e comunicação ao Banco Mundial	UT-REDD	10 de Dezembro
Assinatura do contrato para a consultoria para elaborar a Avaliação Ambiental e Social Estratégica (SESA)	UT-REDD+	10 de Dezembro
Lançamento do website da UT-REDD+	UT-REDD+	19 de Dezembro
Lançar contratação do consultor que vai elaborar a Estratégia REDD+	UT-REDD+	Janeiro de 2015
Revisão do Plano de Trabalho e Plano de Aquisição para 2014 e submissão para não objeção do BM (incluindo actividades de preparação do projecto piloto)	UT-REDD+	15 de Janeiro de 2015
Material de comunicação preparado e enviado ao Conselho Técnico do MICOA	UT-REDD	15 de Janeiro de 2015
Aprovação de aplicação de Regime Especial à gestão da doação junto ao Ministério de Finanças	UT-REDD+	30 de Janeiro de 2015
Assinatura dos ministros e aprovação do Diploma sobre estabelecimento da UT-REDD+	UT-REDD+	Fevereiro de 2015
Lançamento das actividades de divulgação do material de comunicação do REDD+: formação dos formadores	UT-REDD+	1 de Março de 2015
Contratação da consultoria sobre análise das causas dos desmatamento	UT-REDD+	Fevereiro de 2015
Consultoria sobre análise do quadro legal e institucional	UT-REDD+	Fevereiro de 2015
Envio do Relatório de Progresso do FCPF	UT-REDD+	1 de Março
Adoção da definição de Florestas (aprovação pelo Conselho de Ministros)	UT-REDD+	Abril de 2015
Próxima missão BM	UT-REDD+	Abril de 2015
Entrega do relatório da auditoria do FUNAB ao Banco Mundial (do início do acordo de doação até Dezembro 2014)	FUNAB	30 de Junho de 2015
Preparação da primeira versão da estratégia Nacional de REDD+	UT-REDD+	Julho de 2015

Anexo 3 –Pessoas encontradas durante a missão

Nome	Instituição/Projecto	Contacto/email
Ana Paulo Chicava	MICOA	ana.chicava@gmail.com
Paula Panguene	DNGA/ MICOA	paulapanguene@yahoo.com.br
Alima Issufo	DNTF/ MINAG	aissufo@yahoo.com
Dra Ermelinda Xavier Maquenze	MICOA Provincial	mindamaquenze@yahoo.com.br
Maria Augusta Magaia	Serviço Florestal/ Sofala	Jojoca3mz@yahoo.com.br
Darlindo Pechisso	MINAG	dpechisso@yahoo.com.br
Joaquim Macuacua	DNTF-MINAG	aa182877@yahoo.com.br
Momedede Nemane	UT-REDD	momadenemane@gmail.com
Aristides Muhate	UT-REDD/	Aristides.muhate@gmail.com
Tania Chicane	DNGA-MICOA	taniachicane@gmail.com
Luis Miguel Bushir	MICOA	bushirmz@yahoo.com.br
Maria de Lourdes Massingue	MICOA	marilumassinge@gmail.com
Fatima Bonete	DNTF/ MINAG	fkanjibonete@yahoo.com.br
Carla Marina D Pereira	DNGA MICOA	C_marina@ymail.com
Francisco Sambo	MICOA	francisco.sambo@gmail.com
Mario Paulo Falcao	Consultor independente	Mariopaulofalcao1@hotmail.com
Oswaldo Manso	DNTF	omanso@yahoo.com.br

Anexo 4 - Processo de preparação da Estratégia Nacional de REDD+ em 2015

Preparação da Estratégia Nacional de REDD+ em 2015



Anexo 5 – Mission Announcement Letter

The World Bank

INTERNATIONAL BANK FOR RECONSTRUCTION AND DEVELOPMENT
INTERNATIONAL DEVELOPMENT ASSOCIATION

Avenida Kenneth Kaunda, 1224
P.O. Box 4053
Maputo, Mozambique

Tel: (258-21) 482300
Fax: (258-21) 462893

October 10, 2014

H. E. Alcinda Abreu
Minister
Ministry for the Coordination of Environmental Affairs
Maputo

Excellency:

***Republic of Mozambique: Implementation support to the National REDD+ Readiness Process in Mozambique (TF011206)
November 17th to 24th, 2014***

The World Bank would like to propose that a mission visit Mozambique from November 17th to 24th, 2014, to provide implementation support to the **National Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation (REDD+) Readiness Process**. Mission members consists of Andre Aquino, Senior Natural Resource Management Specialist; Karin Kaechele, Carbon Finance Specialist; Paulo Sithoe, Environmental Specialist; Elvis Langa, Financial Management Specialist; Amos Martinho Malate, Procurement Analyst; Cheikh Sagna, Senior Social Development Specialist; and Angela Dengo, Team Assistant.

The objective of the mission is to continue implementation support to the **National REDD+ Readiness Process in Mozambique**. The specific tasks are:

- To review the progress on the National REDD+ Readiness Process, particularly of the activities financed by the Forest Carbon Partnership Facility (FCPF) Grant and address implementation challenges, focusing on the ongoing low disbursement rates;
- To visit province authorities in the Sofala Province, to carry out an awareness raising activity on REDD+ in that Province, and to visit a local forest management initiative;
- To review the current work plan towards the preparation of the National REDD+ Strategy;
- To identify capacity building needs and prepare a training plan.

The mission will prepare an Aide-Memoire. I look forward to fruitful and productive discussions during the upcoming mission, and to continuing our collaboration in the coming months.

Sincerely,



Mark Lundell
Country Director
Mozambique, Madagascar, Mauritius, Seychelles, and Comoros
Africa Region

Cc: H.E. Ana Chicava
Deputy Minister
Ministry for the Coordination of Environmental Affairs

H.E. Aiuba Cuereneia
Minister
Ministry of Planning and Development

H.E. Mameel Chang
Minister
Ministry of Finance

Dr. Adriano Ubisse
National Director of Investment and Cooperation
Ministry of Planning and Development

Ms. Isaltina Lucas
National Director of Treasury
Ministry of Finance

Ms. Telma Manjate
Director
Ministry for Coordination of Environmental Action

Ms. Anselmina Liphola
Director
Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental

Ms. Paula Panguene
Deputy Director
Ministry for Coordination of Environmental Action

Mr. Daniel Miguel Angelo Clemente,
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture

Mr. Simão Joaquim
Director
Ministry of Agriculture

Ms. Alima Issufo
Co-Coordinator of National REDD+ Process
Ministry of Agriculture

Mr. Joaquim Macuacua
Head of the Department of Inventory of Natural Resources
Ministry of Agriculture